



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CAMPUS VI – POETA PINTO DO MONTEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS – ESPANHOL**

JESSICA DOS SANTOS CAMPOS

**CURTA-METRAGEM COMO RECURSO DIDÁTICO PARA AULAS DE LÍNGUA
ESPANHOLA**

**MONTEIRO
2022**

JESSICA DOS SANTOS CAMPOS

**CURTA-METRAGEM COMO RECURSO DIDÁTICO PARA AULAS DE LÍNGUA
ESPAÑHOLA**

Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) - Campus VI, apresentado como pré-requisito para a obtenção do título de Licenciatura do Curso de Letras Espanhol. Sob a orientação da Profa M^a. Aline Carolina Ferreira Farias

Área de Concentração: Linguística aplicada

Orientadora: Profa. M^a. Aline Carolina Ferreira Farias

MONTEIRO

2022

C198c Campos, Jessica dos Santos.
Curta-metragem como recurso didático para aulas de
língua espanhola. [manuscrito] / Jessica dos Santos
Campos. - 2022.
29 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras
Espanhol) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Ciências Humanas e Exatas , 2022.

"Orientação : Profa. Ma. Aline Carolina Ferreira Farias ,
Coordenação do Curso de Letras - CCHE."

1. Recursos didáticos. 2. Curta-metragem. 3. Língua
espanhola . I. Título

21. ed. CDD 371.33

JESSICA DOS SANTOS CAMPOS

**CURTA-METRAGEM COMO RECURSO DIDÁTICO PARA AULAS DE LÍNGUA
ESPAÑHOLA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Letras/ Espanhol
da UEPB, como requisito parcial à
obtenção do título de Licenciado em
Letras/Espanhol.

Área de Concentração: Linguística Aplicada

Aprovada em: 14/07/2022

BANCA EXAMINADORA:

Aline C.F. Farias

Professora Ma. Aline Carolina Ferreira Farias (Orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ma da Conceição A. Teixeira

Professora Ma. Maria da Conceição Almeida Teixeira

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Náthaly Guisel Bejarano Aragón

Professora Ma. Náthaly Guisel Bejarano Aragón

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

CURTA-METRAGEM COMO RECURSO DIDÁTICO PARA AULAS DE LÍNGUA ESPAÑHOLA

Jessica dos Santos Campos¹

RESUMO

Este trabalho discorre sobre a importância do curta-metragem como um recurso didático nas aulas de língua espanhola. Justifica-se porque há muitos trabalhos que versam sobre filmes (longas-metragens), mas poucos sobre curta-metragem, que tendem a ser uma produção cinematográfica mais curta e possíveis de se trabalhar na carga horária semanal do componente que costuma ser de uma hora/aula. Tem como objetivo geral investigar como os curta-metragens auxiliam na construção de uma aula comunicativa e reflexiva de língua espanhola. Objetivamos também observar os principais recursos didáticos utilizados em sala de aula por professores em aulas de língua espanhola; verificar como os recursos didáticos podem favorecer a construção de uma boa didática em sala de aula; sugerir como o curta-metragem enquanto recurso didático poderá auxiliar no desenvolvimento de uma aula interativa e participativa. Com base nesses objetivos produzimos uma proposta didática que tem por foco o uso do curta-metragem “Cuerdas”, disponível no YouTube. Através do curta-metragem podem ser abordadas várias reflexões através de temas diversos que podem ser abordados dentro da sala de aula. A pesquisa qualitativa e bibliográfica está respaldada pelo referencial teórico baseado nas contribuições de Machado, Blumentritt (2018) Santana (2004) Arcanjo, Santos, Silva (2010) Tedesco (1998) e Souza (2010). Conclui-se que o curta-metragem como recursos didáticos no ensino de língua espanhola são ferramentas potenciais para o processo de ensino-aprendizagem e no auxílio da compreensão dos discentes dentro da sala de aula. Desse modo, a fim de se obter um maior aproveitamento da referida ferramenta, torna-se necessária a compreensão da sua importância.

Palavras-chave: Recursos didáticos. Curta-metragem. Língua Espanhola.

¹ Aluna da graduação do curso de Letras /Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VI – Monteiro. E-mail: jessicacampossantos1996@gmail.com

RESUMEN

Este trabajo discute la importancia del cortometraje como recurso didáctico en las clases de lengua española. Se justifica porque hay muchos trabajos que tratan de películas (largometrajes), pero pocos de cortometrajes, que suelen ser una producción cinematográfica más corta y posible de trabajar en la carga horaria semanal del componente, que suele ser de una hora/aula. . Su objetivo general es investigar cómo los cortometrajes ayudan en la construcción de una clase de lengua española comunicativa y reflexiva. También pretendemos identificar los principales recursos didácticos utilizados en el aula por los docentes de las clases de lengua española; verificar el aprendizaje de los estudiantes, a través de los recursos didácticos y cómo a través de estos se puede favorecer la construcción de una buena didáctica en el aula; y analizar cómo el cortometraje como recurso didáctico puede ayudar en el desarrollo de una clase interactiva y participativa. Con base en estos objetivos elaboramos una propuesta didáctica que se enfoca en el uso del cortometraje “Cuerdas”, disponible en YouTube. A través del cortometraje se pueden abordar varias reflexiones a través de diferentes temas que se pueden abordar dentro del aula. La investigación cualitativa y bibliográfica se sustenta en el marco teórico basado en los aportes de Machado, Blumentritt (2018) Santana (2004) Arcanjo, Santos, Silva (2010) Tedesco (1998) y Souza (2010). Se concluye que los recursos didácticos en la enseñanza del español son herramientas potenciales para el proceso de enseñanza-aprendizaje y para ayudar a los estudiantes a comprender dentro del aula. Por lo tanto, para obtener un mejor uso de esta herramienta, es necesario comprender su importancia.

Palabras clave: Recursos didácticos. Cortometrajes. Lengua española.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 RECURSOS DIDÁTICOS COMO UMA FERRAMENTA DE ENSINO APRENDIZAGEM...	9
2.1 RECURSOS AUDIOVISUAIS: A APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA.....	17
3 CURTA-METRAGEM COMO RECURSO DIDÁTICO/VISUAL MEDIADORES NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA	19
3.1 TEMAS GERATIVOS NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA COM FOCO NA INCLUSÃO	21
3.2 PROPOSTA DIDÁTICA PARA AULAS DE ESPANHOL: CURTA-METRAGEM “CUERDAS” (2014), DE PEDRO SOLLÍS GARCÍA	24
4 CONCLUSÃO	26
5 REFERÊNCIAS	27
APÊNDICE (PROPOSTA DE ATIVIDADE).....	29

1 INTRODUÇÃO

Com o crescimento da tecnologia, é notável a necessidade que os professores de língua espanhola têm de se reinventar em sala de aula, e isto faz com que o uso dos recursos didáticos seja um suporte para suas aulas de forma pedagógica e lúdica. Esses recursos são ferramentas que o professor utilizará no decorrer de suas aulas, de acordo com a necessidade de cada aluno, de modo a fazer com que suas aulas se tornem mais interativas através de meios tecnológicos.

Os recursos didáticos são instrumentos de ensino-aprendizagem de grande relevância dentro da sala de aula e têm como objetivo principal ajudar os docentes a desenvolverem uma aula mais atrativa, pois conduz os alunos à compreensão dos conteúdos e a colocar em prática sua criatividade. Dessa forma, problematizamos a seguinte questão: Como o curta-metragem como recurso digital e pedagógico pode contribuir para o desenvolvimento comunicativo e interativo no ensino-aprendizagem de língua espanhola?

Utilizar as ferramentas didáticas na educação irá proporcionar estratégias e métodos com os quais os professores poderiam contar, com o propósito de usá-las como instrumentos para inovar no processo de ensino-aprendizagem. Principalmente quando se trata de língua espanhola, os recursos didáticos serão um apoio a mais ao qual o docente poderá recorrer dentro da sala de aula.

Diante deste cenário, o referido trabalho se estrutura entorno da importância da utilização do curta-metragem como um recurso didático no ensino de língua espanhola. Está organizado da seguinte forma: introdução com uma reflexão inicial sobre o tema. No segundo capítulo, discutimos o conceito de recursos didáticos, sua importância na sala de aula e como essas ferramentas podem auxiliar o docente na produção e execução de aulas mais interativas. No mesmo capítulo será descrita a importância dos recursos didáticos nas aulas de língua espanhola e como esse recurso facilita a compreensão do tema abordado pelo professor em classe.

No próximo capítulo será abordada a importância dos recursos audiovisuais em aulas de língua espanhola e será discutida a sua relevância. Trabalhar com esse recurso facilitará na execução de conteúdos em sala de aula. Tal meio permite o uso de vídeo, músicas, curta-metragem e outros conteúdos multimídia.

O terceiro capítulo terá como foco principal o curta-metragem como recurso didático-visual dentro das aulas de língua espanhola. Aqui, será discutida a importância dos variados recursos didáticos para uma aula dinâmica e interativa.

No capítulo, intitulado a partir das reflexões da nova BNCC sobre temas transversais contemporâneos na seção “Temas gerativos na aprendizagem de língua espanhola com foco na inclusão”, refletiremos sobre as necessidades especial e a deficiência física de modo que seja abordado o tema da inclusão dentro de sala de aula. Assim, fazemos o *link* com o curta-metragem que discutiremos na seção seguinte.

Neste capítulo, no qual será abordada uma proposta de atividade com o curta-metragem “*Cuerdas*”, será vista a importância dos curtas como um recurso em sala de aula, pois são uma ferramenta que auxiliará na compreensão de temas variados.

Como conclusão, será desenvolvida uma proposta de atividade acerca do uso do curta-metragem como um recurso didático. O objetivo principal é analisar o uso do curta-metragem como recurso audiovisual que pode auxiliar na compreensão de conteúdo dentro da sala de aula, bem como poder tornar uma aula mais atrativa e dinâmica.

2 RECURSOS DIDÁTICOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO APRENDIZAGEM

Os recursos digitais são ferramentas que auxiliam de forma didática no processo de ensino-aprendizagem. Eles possuem uma grande relevância no ensino, não só de língua espanhola, mas também em todo âmbito educacional. Os recursos digitais na educação vêm possibilitando inúmeras melhorias no desenvolvimento dos alunos em sala de aula e fazem com que as aulas se tornem cada vez mais interativas e participativas. Esses recursos surgiram para auxiliar os professores em a tornar as aulas mais dinâmicas. Assim sendo, ao serem utilizados, esses recursos auxiliam no enriquecimento de uma boa aula e no conhecimento dos alunos. Funcionam como instrumentos de mediação entre o professor, o aluno e o currículo abordado nas aulas.

Esses instrumentos didáticos são ferramentas que potencializam o processo de ensino e aprendizagem da língua espanhola. Ao mesmo tempo, são formas de colocar os alunos em contato com a realidade sociohistórica na qual vivem. São inúmeros os recursos didáticos que podem ser utilizados dentro de sala de aula. Essas ferramentas fazem com que os alunos tenham um maior desenvolvimento e capacidade dentro de sala de aula e, também, proporciona ao professor um ambiente propício para o desenvolvimento e aprendizagem dos seus alunos de forma proativa.

Os recursos didáticos servem como um auxílio no ensino de Espanhol, visto que o uso desse material traz uma melhor convivência, entre todos, no

ambiente escolar. Além disso, gera mais interesse dos alunos, que se sentem motivados por manusear as ferramentas, para construir saberes através de atividades em grupos e também individuais. (MACHADO; BLUMENTRITT, 2018, p. 02).

O recurso didático deve ser escolhido de maneira consciente pelo docente, para que os seus alunos tenham uma maior compreensão dos assuntos, e de acordo com a circunstância na qual os seus discentes se encontram, levando-se em consideração a faixa etária, o nível de desenvolvimento do aluno, os objetivos de aprendizagem, etc. Perante o exposto, manifestou-se o interesse de aprofundar o tema “Curta-Metragem como recurso didático para aulas de Língua espanhola”. Surgiu, pois, diante da necessidade de analisar quais recursos são capazes de potencializar a aprendizagem na sala de aula de espanhol. Há vários recursos que podem ser utilizados em sala de aula: celulares, computadores, tablets, etc., basta o docente escolher o que irá funcionar de forma eficaz para cada situação. Desse modo, será possível um melhor desempenho em suas aulas. Cabe destacar, entretanto, que os sujeitos aluno e professor são o centro da aula, os recursos digitais ou não são ferramentas auxiliares que podem potencializar ou não o complexo processo de ensino aprendizagem. Não se trata de manter velhas práticas com novas tecnologias, a interação professor-aluno também tem que ser valorizada nesse contexto.

Os recursos didáticos são todas as ferramentas que auxiliam no ensino-aprendizagem, como os jogos didáticos, vídeos, filmes, músicas, cartazes, entre outros. Existe uma enorme variedade de recursos que podem ser utilizados na elaboração de objetivos e conteúdo em sala de aula. Alguns professores têm suas aulas restritas apenas ao uso do livro didático como uma ferramenta de auxílio. No entanto, o livro didático é um recurso para o processo de ensino, mas como docentes, não devemos nos limitar apenas a esse recurso, pois existem outros meios que podem ser utilizados. Devido a esse uso constante, as aulas podem ficar monótonas. Devemos sempre buscar meios que facilitem a comunicação com nossos alunos. De acordo com Barros e Costa (2010, p. 88):

[...] considera-se material didático qualquer instrumento ou recurso (impresso, sonoro, visual etc.) que possa ser utilizado como meio para ensinar, aprender, praticar ou aprofundar algum conteúdo. Sendo assim, enquadram-se nessa definição não só os manuais mencionados acima, ou apostilas, folhas de exercícios, testes, provas, mas também livros em geral, dicionários, áudios, vídeos, jornais, revistas, textos diversos, músicas, jogos [...] (BARROS; COSTA, 2010, p. 88)

Conforme os autores, para a elaboração dos recursos didáticos para a sala de aula deve haver critérios para priorizar a necessidade de cada aluno em sala de aula, pois cada classe necessita de um recurso diferente para que o docente consiga desenvolver e estimular o pensamento crítico dos seus alunos. Os recursos podem ser utilizados pelos docentes como ferramentas metodológicas em atividades de formas dinâmicas e participativas. É definido por Barros e Costa (2010, p. 88) que “[o]s materiais didáticos são as ferramentas de trabalho do professor; sem eles, podemos afirmar, as possibilidades de desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem reduzem-se drasticamente”. Entretanto, a redução da capacidade de operação do professor não significa que ele fique impossibilitado de agir.

Partindo dessas reflexões, percebemos que a utilização dos recursos didáticos em língua espanhola não é diferente da sua forma em outros componentes do currículo, embora a carga horária seja um fator que dificulta um pouco a atuação do professor de espanhol. Cabe mencionar também que a forma como o espanhol é tratado na nova BNCC configurou-se como um novo empecilho para os professores selecionarem livros e outros recursos didáticos.

Voltando a discussão sobre os recursos, compreendemos que nas aulas Língua Espanhola, o recurso didático tem que ter um objetivo definido sobre o que deve ser aplicado em sala de aula, de uma maneira explícita. Segundo Barros e Costa (2010, p.89):

Materiais de ELE que adotamos ou produzimos se compõem geralmente de amostras da língua, ou seja, de porções variadas de discursos orais ou escritos que objetivam colocar o aluno em contato com o idioma estudado e promover uma compreensão do funcionamento e do uso de tal idioma.

Visto que os recursos didáticos devem ser desenvolvidos a partir dos conjuntos metodológicos, o propósito sempre será reforçar uma forma mais interativa para a compreensão de um novo idioma, estes recursos devem conter uma organização dos textos que serão utilizados em sala de aula, devido à diversificação, e estar pré-definidos que serão utilizados em suas aulas, para que não tenham uma confusão de conteúdo.

[...] organização dos conteúdos, nos textos usados como amostras de uso e funcionamento da língua, no tipo de exercícios propostos etc., e, via de regra, determinam e condicionam o processo de ensino/aprendizagem que será posto em prática na sala de aula [...] (COSTA; SILVA, 2010 p.89).

Segundo o PNLD (Programa Nacional do Livro e do Material Didático), do Ministério da Educação, o ensino de Língua Estrangeira, no Brasil, deve ser capaz de desenvolver o discente para a vida no mundo social, para que o aluno tenha autonomia para desenvolver-se intelectual e criticamente com maior senso crítico-reflexivo dentro de sala de aula:

[...] os critérios adotados no Edital PNLD 2011 para a seleção das coleções buscaram garantir que, na escola pública, o aluno consiga aprender a língua estrangeira para compreender e produzir, oralmente e por escrito, diversos tipos de textos [...].” (Guia de Livros Didáticos, 2010, p. 11).

Conforme verificado, o PNLD fez com que o docente tivesse melhores condições de avaliar ao disponibilizar obras didáticas, entre outros materiais de apoio a prática educativa em sala de aula, para auxiliar na compreensão em classe, e faz com que possam ser cada vez mais eficientes na educação. Essas mudanças implicam o incentivo ao maior desenvolvimento linguístico (morfológico, sintático, pragmático, discursivo), cognitivo e sociocultural dos alunos.

Compreendidas todas essas dimensões do ensino de língua, reconhecemos que os recursos didáticos digitais ou analógicos (impressos) para as aulas de espanhol devem ser escolhidos de forma minuciosa, pois, devido às vastas possibilidades existentes no campo educacional, o docente deve fazer a escolha do material didático de acordo com a necessidade de seus alunos e, também, das suas atividades escolhidas para serem aplicadas em sala. Também é necessário que ele sempre esteja atento ao fato de que, uma vez identificada a ineficácia de um recurso, este pode ser modificado para outro que se encaixe melhor para o desenvolvimento de sua turma/grupo. Cada recurso tem uma finalidade para atingir um objetivo específico. Caberá ao docente analisar qual ferramenta deve ser usada de forma eficaz para que a compreensão tenha um maior êxito.

Os recursos didáticos são ferramentas que o professor utilizará ao longo do ano letivo, de acordo com a necessidade de cada atividade. Caso seja necessário, indica-se alguma modificação ou utilizar novos materiais que sirvam para melhorar as novas atividades e aulas realizadas na escola. É uma ferramenta de ensino-aprendizagem de grande relevância, pois desenvolve nos alunos a compreensão dos conteúdos e sua criatividade e concentração e um auxílio para o professor e o aluno no ensino da aprendizagem em sala de aula.

Utilizar recursos didáticos no processo de ensino aprendizagem é importante para que o aluno assimile o conteúdo trabalhado, desenvolvendo sua criatividade, coordenação motora e habilidade de manusear objetos diversos

que poderão ser utilizados pelo professor na aplicação de suas aulas (SOUZA, 2007, p.112-113).

Essas ferramentas de ensino-aprendizagem, que auxiliam os educadores, que pode ser utilizada em sala de aula e que facilita e estimula o conhecimento dos alunos, é uma opção muito utilizada pelos professores, pois serve de incentivo, facilita a aprendizagem e é uma forma contextualizada de abordar vários assuntos, haja vista que vivemos na cibercultura ou na sociedade da informação e comunicamos e estamos, inevitavelmente, rodeados de tecnologias digitais por todos os lados. Os mais utilizados são os smartphones, aparelhos dotados de multifuncionalidades como: aplicativos de mensagens, *streamings* e redes sociais, jogos, programas de reprodução de som e vídeo, calendário, agenda, entre outros.

Todos os mecanismos digitais possuem uma particularidade própria que pode contribuir significativamente para atingir determinados níveis de aprendizagem, com maior ou menor grau de facilidade. Fica claro que os recursos didáticos sozinhos não garantem o sucesso da aula, visto que a motivação dos alunos para o estudo não está necessariamente relacionada aos meios usados. Vários são os fatores que influenciam nesse processo, como, por exemplo, o amadurecimento do aluno e a forma com que os educadores utilizam a proposta pedagógica do curso. No entanto, deve-se destacar que os recursos didáticos nunca irão salvar o ensino deficiente. A utilização dos recursos didáticos deve servir como um auxílio para que os alunos ampliem seus conhecimentos e produzam. Sobre isso, Souza (2007) corrobora que:

O uso inadequado de um recurso didático pode resultar no que se chama, “inversão didática”, isso acontece quando o material utilizado passa a ser visto como algo por si mesmo e não como instrumento que auxilia o processo de ensino e de aprendizagem (Souza, 2007.p,1.)

Conforme o autor, percebemos que os recursos didáticos não devem ser vistos como autossuficientes, haja vista que é a forma como o professor faz uso desses recursos que garantirá a eficiência dos resultados pretendidos. Permanecem vários tipos de recursos didáticos disponíveis para serem usados pelos docentes como formas de tornar uma aula comunicativa e interativa, como exemplos dessas ferramentas podemos citar: computadores em laboratório de informática, *datashow*, rádio, cinema, retroprojetor, jornais, revistas, lousas digitais, internet, livros e textos. O uso dessas ferramentas serve para complementar as aulas de língua espanhola, pois, é possível perceber que podemos utilizar outras ferramentas para auxiliarem em

determinadas atividades, como a comunicação e aquelas que fazem uso da ludicidade.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS) 1996 são as diretrizes elaboradas pelo o ministério da educação com o objetivo de orientar os professores na adequação das práticas pedagógicas às necessidades de cada escola na sua singularidade. Sendo assim, servem para nortear os profissionais da educação na articulação de propostas político-pedagógicas levando em consideração cada arranjo socioeconômico e cultural das escolas levando em consideração o contexto circundante da escola e quais propostas temáticas devem ser apresentadas no currículo escolar na parte diversificada fazendo que essas propostas cheguem às salas de aula e que seja capaz de respeitar os limites de cada um e também a forma particular de ensinar e aprender.

Conforme o documento “A aprendizagem de uma língua estrangeira deve garantir a um ou outro o seu instrumento discursivo, ou seja, ser capaz de envolver e envolver o outro não-discurso” (BRASIL, 1998, p. 19). Isso implica que ao se fazer uso de recursos didáticos para desenvolver habilidades e competências sociais e individuais em sala de aula e, também, para facilitar a interação de alunos e professores, essa interação pode ocorrer por meio de algumas atividades e recursos previamente selecionados (revistas, vídeos, jogos e curta-metragem):

Havendo, na escola, acesso a revistas, jornais, livros, TV, vídeo, gravador, computador etc., típicos do mundo fora da sala de aula, tais recursos podem ser usados na elaboração de tarefas pedagógicas, para deixar claro para o aluno a vinculação do que se faz em sala de aula (BRASIL, 1996, p. 87).

Sobre o exposto anteriormente, aludimos que os recursos didáticos utilizados no espaço escolar são importantes ferramentas para potencializar o processo de ensino-aprendizagem, ao mesmo tempo que contribuem para a mediação entre o professor, o aluno e o conhecimento de uma determinada área, e podem melhorar o interesse dos os alunos com as aulas. Além disso, coloca o aluno como produtor ativo do conhecimento, podendo elaborar e reelaborar teses e ideias ao mesmo tempo que busca novas fontes no universo da internet para defender seus pontos de vista.

Os educadores têm que se adaptar. Hoje, vive-se uma realidade diferente, na qual a pandemia está fazendo com que os professores se adaptem ao ambiente digital, pois as aulas estavam sendo ministradas de forma totalmente digital, e esta

faz com que tenham que se acostumar com novos equipamentos, fugir dos métodos convencionais e partir para aulas dinâmicas. Agora algumas situações mantêm o modelo híbrido que mescla ensino presencial e remoto.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, é de suma importância que os professores se adaptem ao ambiente tecnológico e façam parte da inovação dos recursos didáticos que são utilizados em sala de aula para o aproveitamento do direitos aos saberes necessários para o exercício da cidadania com vista à sua formação: “Antes de o fazer, é necessário referir dois pontos importantes para a atuação do professor: o impacto da informática na sociedade e não no ensino e aprendizagem de Estrangeiros Linguagem e noção de tarefa” (BRASIL, 1996, p. 87). Essas ferramentas fazem com que o aluno trabalhe a imaginação e se apropriem de artefatos culturais diversos

A relação deles é que ambos apontam para a necessidade de aprimorar a aplicação dos recursos didáticos em aula de língua espanhola e sempre buscam que os alunos tenham um maior conhecimento do ambiente virtual. Os recursos mais utilizados são: curta-metragem, livros, resumos de livros, trabalhos acadêmicos, apresentações em PowerPoint, filmes, atividades, exercícios, ilustrações, CDs e DVDs.

Machado e Blumentritt (2018, p. 5) afirmam que: “Os recursos didáticos e a metodologia que você deve utilizar nas aulas são de grande importância para construir novos conhecimentos e tornar uma aula mais atrativa e participativa”. O que se pode compreender é que os recursos didáticos sempre apontam para que o professor seja capaz de lidar com novas técnicas e aprimorá-las. Segundo os autores mencionados, o educador deve sempre selecionar atividades e conteúdo que sejam adequados à sua sala de aula e à idade de cada aluno (com suas subjetividades), pois o objetivo principal é alcançar o desenvolvimento de diferentes atividades.

Recursos didáticos para serem usados de diferentes formas para se planejar uma boa aula para enriquecer os conhecimentos que são adquiridos pelos alunos nessa construção da aprendizagem. Por isso, o que deve ser feito em primeiro lugar é escolher o melhor recurso que trará objetivos que vão contribuir para as práticas de forma pedagógica e oferecer um bom rendimento para o aprendiz (MACHADO; BLUMENTRITT, 2018, p. 07).

Por sua vez, os professores não devem focar suas aulas utilizando-se apenas de recursos tradicionais como o quadro negro e o livro. O objetivo principal dos recursos pedagógicos é que sejam ferramentas que facilitem o processo de aprendizagem em sala de aula, recursos que foram amplamente utilizados para o

desenvolvimento de métodos de ensino-aprendizagem diversos, materiais utilizados pelos professores com um princípio pedagógico e alinhados a determinada proposta metodológica. O professor e a escola devem utilizar novos instrumentos para ensinar a aprendizagem.

Essas ferramentas fazem parte do desenvolvimento cognitivo e social do aluno. Atualmente, alguns recursos ocupam um grande espaço na sala de aula como artigos, brochuras, livros, *softwares*, resumos de livros, trabalhos acadêmicos, apresentações em PowerPoint, filmes, atividades, exercícios e ilustrações. Segundo Braga (2007), os professores estão fazendo um grande uso do jogo em sala de aula e mantêm a atenção dos alunos de forma educativa.

Os jogos são excelentes recursos, onde o professor de português possui um aliado eficiente para desenvolver seu trabalho com os educandos, pois a criança necessita de atividades dinâmicas para propiciar-lhe um ambiente favorável para desenvolvimento de seu interesse pela aprendizagem. Brincar com jogos didáticos é um ótimo recurso, desde que seja bem trabalhado e tenha um objetivo claro coerente (BRAGA, 2007, p. 01).

A utilização de jogos como recurso didático auxilia os alunos a reforçarem o aprendizado. O aluno se torna mais interativo, ou seja, as atividades lúdicas vêm ganhando cada vez mais espaço na inovação das metodologias de ensino.

Manter a motivação durante e após a atividade de ensino tem sido uma das grandes metas da educação e é uma das preocupações básicas na produção de materiais. A atividade deve ser prazerosa para o aluno, despertar sua curiosidade e mantê-lo interessado no assunto, mesmo depois que tenha terminado (LEFFA, 2008, p. 33).

O educador deve analisar no seu planejamento qual recurso didático será mais adequado a cada contexto de ensino, não é por que o professor tem 4 turmas de 1º ano do ensino médio que os mesmos recursos servem para todos com a mesma eficiência, por exemplo. Não só para melhor atender as necessidades de cada aluno em sala de aula, mas também para auxiliar no desenvolvimento de sua aula, assim, selecionar, adaptar e produzir junto com os alunos os recursos que desejam. Na internet o que não falta são programas que podem auxiliar na produção de inúmeros materiais digitais para aulas de espanhol, assim como, para selecionar materiais já disponíveis de forma gratuita.

Esses recursos têm muito significado para a educação em geral e para o ensino de espanhol em particular, pois, dessa forma, é possível buscar maior engajamento dos alunos. Além disso, é sempre possível mantê-los motivados, envolvidos e

participativos nas classes de língua espanhola e buscar formas de interação com os outros alunos e outras culturas, para que haja um ensino mais produtivo e significativo.

2.1 RECURSOS AUDIOVISUAIS: A APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA

Ao longo dos anos, as tecnologias digitais estão cada vez mais presentes no nosso cotidiano, ou seja, contribuem na realização de algumas atividades corriqueiras. Os recursos audiovisuais na educação surgiram com uma grande finalidade de auxiliar os docentes no ensino-aprendizagem no âmbito escolar. Os recursos didáticos audiovisuais são grandes ferramentas de ensino que servem para facilitar a compreensão auditiva e imagético-visual dos discentes em sala de aula. Estes recursos fazem parte de um conjunto de instrumentos de aprendizagem que são capazes de estimular a interatividade, a inovação e a comunicação dos alunos durante as aulas, sobretudo no caso do espanhol.

As novas tecnologias empregadas no processo de ensino – e neste estão os recursos audiovisuais e instrumentos sofisticados que ainda estão em desenvolvimento – possibilitam maior flexibilidade, criatividade, dinamicidade, interação e comunicação no processo ensino-aprendizagem, estimulando a participação ativa do educando (SANTOS e BELMINO 2011).

Esta categoria de recursos audiovisuais (videoclipes, curtas metragens, etc.) em sala de aula auxiliam no desenvolvimento de uma maior criatividade nos discentes, tendo-se em vista que muitos alunos, na conjuntura atual, não se sentem atraídos pelos antigos recursos didáticos de ensino, como o livro didático impresso cheio de textos verbais, entre outros recursos que poderiam ter sido substituídos por novas práticas que auxiliariam em um maior desenvolvimento escolar para os alunos. Esses recursos devem ser escolhidos de uma forma minuciosa que tenham como finalidade a aprendizagem significativa dos alunos, para que sejam materiais de extrema relevância para a aprendizagem dos alunos. O aluno precisa compreender porque aprende o que aprende, qual o sentido de cada conteúdo para a sua existência no mundo.

Essas ferramentas deverão ser úteis para uma aprendizagem sucinta. Assim, o docente consegue um maior desenvolvimento dos seus alunos dentro da sala de aula, e isso lhes permite dialogar sobre pontos distintos de vista e desenvolver habilidades linguísticas importantes para o desenvolvimento do uso proficiente da língua. Estimula, inclusive, uma maior desenvoltura com os temas abordados e o

aumento das chances de um maior entendimento partindo dos discentes. Tais mecanismos vêm conseguindo um grande espaço em sala de aula. Isso é devido ao fato de que essas ferramentas atraem a atenção dos alunos e, no momento em que estão focados na apreensão dos conteúdos, a aprendizagem se desenvolve melhor. Esse instrumento proporciona também aos professores uma maior dinamicidade, porque consegue-se fugir do método tradicional, se assim desejar, de ensino e dá ao aluno uma maior facilidade para compreensão do conteúdo.

Cabe, portanto, defender que os recursos audiovisuais podem fazer parte do processo ensino-aprendizagem nas aulas de língua espanhola. Podem ser citados como os exemplos de maior destaque os vídeos disponíveis na internet com maior ênfase para o *YouTube*². Quando o docente utiliza um material audiovisual disponível nessas plataformas, ele pode propor ao aluno uma reflexão crítica sobre os assuntos apresentados dentro de sala de aula, além de um material interativo, que prende a atenção do aluno. Lembrando que alunos e professores não são só receptores dos conteúdos disponíveis na internet são antes de tudo potenciais produtores de conteúdo multimídia.

Ao elaborar uma aula com recursos audiovisuais, sobretudo se são acessados diretamente da internet, deve-se tomar bastante cuidado, pois pode ocorrer coisas inesperadas, por isso é preciso que o docente assista previamente ao vídeo e tenha noção do conteúdo integral do material antes de exibi-lo aos alunos. Também deve-se levar em consideração o objetivo de aprendizagem da aula e o que o docente pretende desenvolver nos seus alunos em cada aula, sempre ressaltando que o conteúdo da aula deve estar bem sincronizado com o tema da aula proposta.

Antunes (2015, p. 21) afirma que: “Ao usar um recurso audiovisual em sala de aula é preciso saber exatamente o que se pretende fazer com ele, para que a tecnologia não seja apenas um disfarce da mesma aula tradicional”. O docente deve sempre estar preparado para eventuais imprevistos e levar em consideração que os recursos audiovisuais facilitam a aprendizagem dos alunos de uma forma dinâmica e muito diversificada.

Os recursos audiovisuais/didáticos vêm se destacando cada vez mais no âmbito educacional. Tal feito é enfatizado quando, ao se fazer o uso dessas ferramentas, ocorrem inúmeros benefícios para a aprendizagem e a compreensão dos

² <https://www.youtube.com/>

conteúdos de língua espanhola dentro de sala de aula. Desse modo, a aula se torna mais dinâmica e participativa entre os alunos, além de desenvolver habilidades linguística e culturais importantes para a formação do aluno.

Ainda, é importante frisar que esses recursos são de suma importância para uma aprendizagem de qualidade dentro de sala de aula, desde que utilizados com muita responsabilidade pelo docente, ressaltando a importância da utilização desses recursos. Se executadas com êxito, as ações geram a facilitação da compreensão dos alunos dentro de sala de aula e o despertar do interesse desses alunos por determinados assuntos, fazendo com que essa compreensão seja bastante significativa.

[...]O professor deve avaliar previamente em seu planejamento qual recurso didático melhor se emprega para auxiliar no desenvolvimento de sua aula, podendo vir até a construir juntamente com os educandos o instrumento que deseja utilizar, fazendo desse momento um meio de interação com os educandos, sabendo que dessa forma ele possibilitará melhor assimilação do conteúdo[...] (SANTOS; BELMINO 2011, p 05).

Isso significa que os recursos audiovisuais não são apenas recursos didáticos, mas ferramentas capazes contribuir de maneira efetiva na formação dos alunos e desenvolver ainda mais compreensão dos conteúdos de forma comunicativa e interativa. São instrumentos para o desenvolvimento pleno do aluno como sujeito social e também auxilia no ensino-aprendizagem que podem possibilitar para os alunos, criatividade, dinamicidade, interação e comunicação entre eles, os docentes e outros povos/culturas desfazendo preconceitos e estereótipos.

3 CURTA-METRAGEM COMO RECURSO DIDÁTICO/VISUAL MEDIADORES NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA

De acordo com Venturini (2018), curta-metragem é um filme de pouca duração. Esse recurso audiovisual tem duração de tempo inferior a 40 minutos, alguns não chegam a 10 minutos. Ressalta-se que o curta-metragem vai muito além do seu formato, pois não apenas está relacionado à sua duração ou na redução no número de personagens e diálogos ou uma grande carga emotiva e sugestiva. Ele vai muito além dos desfechos impactantes. O uso do curta-metragem na educação pode proporcionar aos discentes experiências de autoconhecimento no campo educacional.

O uso do curta-metragem na educação pode contribuir para o aprendizado do aluno de uma forma geral. No entanto, além da comunicação, esse recurso é capaz

de proporcionar um maior entretenimento, notícias, música, troca de informações, captura e armazenamento de imagens, ou seja, uma gama de informações que contribuirão para o desenvolvimento do indivíduo nas mais diversas áreas do conhecimento.

De acordo com Santos e BELMINO (2011), os recursos audiovisuais são muito utilizados no âmbito educacional porque envolvem os sentidos de captação mais fortes na aquisição de conhecimentos e de informações: a audição e a visão. Os recursos audiovisuais auxiliam na prática docente e fazem com que o professor seja cada vez mais dinâmico dentro de sala de aula. Em outras palavras, são instrumentos para o desenvolvimento dentro de sala de aula que possibilitam a criatividade e interação no processo de ensino-aprendizagem.

O uso do curta-metragem na educação é de grande importância. No que diz respeito ao ensino do espanhol, esses recursos estimulam a percepção de diversos fatores que são objeto de estudo na sala de aula, como questões de ordem fonético-fonológicas dos personagens que falam.

Devido ao uso dessas ferramentas audiovisuais, os discentes podem ter mais autonomia dentro da sala e contribuir cada vez mais para o ensino-aprendizagem no campo docente. O uso dos curtas metragens nas aulas de espanhol pode auxiliar na criatividade dos alunos em classe e os tornarão mais interativos.

Os recursos audiovisuais devem ser usados de forma criteriosa para que sejam eficientes e úteis, ou seja, é importante que os professores se envolvam no processo de adequação dos recursos tecnológicos, buscando conhecer os recursos que a escola disponibiliza e refletir sobre a utilização pedagógica dos mesmos e não os utilizando para distrair os educandos quando um determinado professor falta ou nas famosas aulas adiantadas, diminuindo o valor significativo deste importante recurso na prática pedagógica (SANTOS; BELMINO 2011, p. 07)

Sendo assim, o uso dos curtas-metragens nas aulas de língua espanhola se transformou em uma prática pedagógica de grande importância para os professores e aos alunos em sala de aula, uma tecnologia com um grande poder educativo que faz os alunos aprenderem de uma maneira mais dinâmica e participativa, além de estimular debates diversos como: diversidade linguística e cultural dos povos, cinema, arte, etc. Isso porque, através desses recursos audiovisuais, muitos alunos conseguem uma maior compreensão sobre determinados conteúdos expostos dentro da sala de aula e, ao mesmo tempo, essas aulas se tornam mais interativas.

Os curtas-metragens podem abordar diversos temas de grande importância. Podemos citar, por exemplo, a inclusão escolar, o *bullying*, a gravidez na adolescência, entre outros temas. Através desses recursos didáticos e visuais os alunos poderão refletir acerca do contexto em que todos estão inseridos dentro de uma sociedade. Com o auxílio dos curtas, podem ser realizados diversos debates com os discentes sobre os assuntos expostos.

No ensino do espanhol, o curta-metragem tem um papel relevante, que é o de se comunicar através de áudio e imagem. Seu objetivo principal é informar, entreter, emocionar e educar, de uma forma sensíveis e multissemiótica, assuntos relevantes e socialmente reconhecíveis. Dessa forma, estimula-se o desenvolvimento de inteligências múltiplas dos alunos, como a emocional. O formato desse gênero cinematográfico “curto” é para tratar de maneira breve assuntos delicados em nossa sociedade. Os curtas trazem em seu enredo mensagens emblemáticas para prender as pessoas com a sua concisão sem deixar de lado a profundidade das temáticas abordadas.

Os curtas-metragens promovem atividades críticas para os alunos a fim de que possam analisar e verificar os problemas que fazem parte da sociedade, de uma forma geral. Esses curtas trazem para os alunos atividades com uma maior amplitude de ensino-aprendizagem de crianças e adolescentes que são questões de todas as sociedades e não seria diferente no mundo hispânico. O resultado desse processo seria a natural e paulatina interação entre discente e docente. O curta-metragem é uma ferramenta que possibilita uma maior interação dentro da sala de aula, pois foge da prática mecânica em torno do quadro negro e do giz e parte para um universo mais dinâmico, mais perto do aprendiz.

3.1 TEMAS GERATIVOS NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA COM FOCO NA INCLUSÃO

Esta seção visa introduzir de alguma forma rápida o tema da acessibilidade e inclusão escolar, assunto que será apresentado no curta que servirá para a nossa proposta didática na seção seguinte. Antes esclarecemos o que nos embasa nesta questão. A abordagem dos *Temas Contemporâneos Transversais* (doravante, TCT), contidos na *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC), vem alcançando de forma expansiva as instituições de Ensino. Quanto à educação inclusiva, sabe-se que a

acessibilidade pedagógica entre outras é primordial para a inclusão desses alunos em sala de aula e para fazer com que estejam cada vez mais presentes na escola.

A educação inclusiva parte do propósito de que a diferença é apenas uma condição humana, ou seja, como docentes devemos incluir todos, sem distinção, desde que se leve em consideração a limitação de nossos alunos. Conseqüentemente, cada estudante possui um processo de aprendizagem. Segundo (Mantoan 2015) o ato de “Incluir é não deixar ninguém de fora da escolar comum, ou seja, ensinar a todas as crianças indistintamente”.

Desta forma, como educadores devemos tomar o máximo de cuidado ao adotar métodos padronizados para o ensino coletivo, pois deve ser levado em consideração o processo de aprendizagem de cada aluno, suas necessidades particulares e as limitações de cada indivíduo. Devemos ter estratégias pedagógicas que nos auxiliem na formação e que considerem as particularidades de cada discente.

A transversalidade está relacionada ao cotidiano de cada pessoa, como cada um assume um papel único na sociedade. Quer dizer, relacionada aos assuntos da atualidade, também abordados no convívio escolar e de que forma os conteúdos do currículo de cada disciplina escolar se cruzam. Denominam-se temas transversais por não pertencerem a nenhuma disciplina específica, mas atravessarem todos eles como se a todos fossem pertinentes, pois a partir dessa premissa há o auxílio no processo de formação pedagógica.

[...] surgem dúvidas quanto à implementação dos TCTs e questionamentos sobre como fazer a articulação dos temas com os demais conteúdos; como trabalhar os temas de forma contextualizada e dentro das áreas do conhecimento e como mostrar a relevância desses conteúdos para a formação do cidadão [...]. (BRASIL, 2018, p.04)

Segundo a BNCC, os *Temas Contemporâneos Transversais* (TCTs), em contexto educacional, trazem para a realidade dos discentes temas que devem ser abordados sobre a sociedade moderna, ou seja, as relações pessoais que são vividas dentro das comunidades, pelas famílias, pelos estudantes e pelos educadores no dia a dia, ou qualquer atividade que seja capaz de influenciar ou ser influenciadora no processo educacional.

[...] Assim, espera-se que os TCTs permitam ao aluno entender melhor: como utilizar seu dinheiro, como cuidar de sua saúde, como usar as novas tecnologias digitais, como cuidar do planeta em que vive, como entender e respeitar aqueles que são diferentes e quais são seus direitos e deveres,

assuntos que conferem aos TCTs o atributo da contemporaneidade [...] (BNCC, 2018, p.07)

Temas Transversais eram recomendações de assuntos que deveriam ser abordados nas diversas disciplinas, sem ser uma imposição de conteúdo. O fato de não serem matérias obrigatórias não minimizava sua importância, mas os potencializava por não serem exclusivos de uma única área do conhecimento, devendo perpassar todas elas. Ou seja, os conhecimentos científicos deveriam ser trabalhados de maneira alinhada à vida social e cidadã dos estudantes.

De acordo com os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), que são responsáveis por respeitar diversidades regionais, culturais e políticas existentes no país e considerar a necessidade de construir referências nacionais comuns ao processo educativo, os temas transversais estão relacionados a questões sociais apresentadas para a aprendizagem e a reflexão dos alunos e buscam um tratamento didático.

[...] Os temas podem ser priorizados e contextualizados de acordo com as diferentes realidades locais e regionais e que novos temas sempre podem ser incluídos. O conjunto de temas aqui proposto —Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo — recebeu o título geral de Temas Transversais, indicando a metodologia proposta para sua inclusão no currículo e seu tratamento didático[...] (BRASIL, 1998, p.25)

Segundo esse documento, é fundamental para os temas transversais que os alunos consigam aprimorar um conhecimento específico sobre determinadas questões que necessitem um posicionamento mais incisivo. Essas questões que estão presentes na vida cotidiana foram integradas no currículo por meio do que se chama de transversalidade. Os Temas Transversais estão ligados diretamente à prática educativa, que intercala sobre as relações entre os alunos, os professores e os integrantes da comunidade escolar.

Os temas transversais com caráter estão associados diretamente à prática educativa, no decorrer de todo o ambiente escolar e ao longo do desenvolvimento estudantil. Ou seja, é um trabalho metódico que necessita de muita compreensão e paciência. A transversalidade está relacionada à possibilidade de se estabelecer, na prática educativa, uma relação entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados e outros temas que porventura surjam no decorrer do período letivo relacionados à vida dos estudantes. É primordial que, a partir dos temas transversais,

os alunos presentes na comunidade escolar possam respeitar as diferenças, para que as pessoas com deficiência consigam ter uma maior autonomia dentro da sala de aula.

A transversalidade promove uma compreensão abrangente dos diferentes objetos de conhecimento, bem como a percepção da implicação do sujeito de conhecimento na sua produção, superando a dicotomia entre ambos. Por essa mesma via, a transversalidade abre espaço para a inclusão de saberes extra-escolares, possibilitando a referência a sistemas de significado construídos na realidade dos alunos. (BRASIL, 1998, p.30)

Os Temas Transversais têm como objetivos principais os preceitos sociais em comunidade e a forma como se comportam em áreas convencionais e buscam suprir a necessidade escolar de cada discente. A inclusão dos Temas Transversais requer um debate mais contundente sobre assuntos da vida social na qual o cidadão estiver incluído e de qual forma essa inclusão está relacionada dentro de uma sociedade. Dito isso, passamos à nossa proposta didática sobre a inclusão de pessoas com deficiência física a partir de um curta-metragem em espanhol.

3.2 PROPOSTA DIDÁTICA PARA AULAS DE ESPANHOL: CURTA-METRAGEM “CUERDAS” (2014), DE PEDRO SOLLÍS GARCÍA

Estima-se que esta proposta de didática que apresentamos pode ser aplicada em uma turma de 2º ano do Ensino Médio. A atividade será dividida em três etapas: a primeira é a de pré-atividade; a segunda é a atividade propriamente dita; e na terceira a pós-atividade. Todas as etapas serão realizadas no tempo médio de 30 minutos. Será apresentado um curta-metragem, cuja finalidade é a conscientização dos alunos para assuntos pertinentes como a inclusão de pessoas com deficiência no campo social.

O curta-metragem “*Cuerdas*” tem duração de 11 minutos, foi escrito por Pedro Sollís Garcia e premiado pelos prêmios Goya em 2014 como o melhor curta-metragem de animação espanhola. Este curta-metragem retrata a história de uma menina que se chama María, que reside em um orfanato com seus demais colegas, porém criou um vínculo muito especial com Nicolás, que é um garotinho que sofre de paralisia cerebral.

Nessa aula será exibido um curta-metragem - cujo nome é “*Cuerdas*”- que irá trabalhar a importância de trabalharmos os temas transversais (inclusão), em sala de aula. A seguir, detalharemos como funciona a atividade em suas três etapas.

Na pré-atividade, ou atividade de diagnóstico, faremos uma roda de conversa para sondar os alunos sobre a temática da inclusão de pessoas com deficiência no seu âmbito familiar, algum parente com deficiência; e/ou se nenhum aluno tem contato com alguém que seja pessoa com deficiência. Também faremos com que esses alunos possam se conscientizar e despertar sentimentos como solidariedade e empatia pelo próximo. Caso haja algum aluno que já tenha esse contato, saberemos, bem como se algum parente ajuda e como é ter alguém no contexto familiar com deficiência. Logo, quando soubermos os relatos dos alunos, partiremos para a próxima etapa da atividade.

Na fase da atividade, por meio do recurso *datashow*, iremos exibir o curta “*cuerdas*”, que descreve a história de crianças em um orfanato e tem um enfoque maior em um aluno recém-chegado portador de paralisia cerebral. O enredo do curta mantém o foco em dois personagens, María e Nicolás, e descreve a trajetória de companheirismo e amizade dos personagens até o final da trama. Na atividade, vamos debater sobre o curta-metragem, em língua espanhola, sobre o vídeo que acabamos de mostrar.

Na última etapa dessa atividade ocorrerá a pós-atividade, fase de produção dos alunos, como forma de compreensão do conteúdo abordado na qual serão desenvolvidas algumas perguntas acerca do curta. Seguem elas:

- Por que alguém deixaria alguém com deficiência em um orfanato? Qual seria o motivo?
- Qual foi a reação dos colegas de María quando se depararam com alguém com deficiência? Se fosse você, como reagiria? Justifique.
- Por que María foi a única criança disposta a ajudar o Nicolás?
- Qual a mensagem que esse curta queria transmitir ao abordar o assunto de inclusão no âmbito escolar?

Logo, ao encerrar esta roda de conversa a respeito do assunto abordado, será proposto aos alunos que vão a um centro de pessoas com deficiência e descrevam como é abordada essa interação em ambiente escolar, se são acolhidos e, também, como é a relação dessas pessoas em sociedade e com os seus parentes. Outro fator

relevante seria problematizar neles o que seria pertinente mudar, caso seja necessário.

4 CONCLUSÃO

Ao longo da construção deste trabalho foi possível chegar à conclusão de perceber a contribuição e importância de trabalhar um curta-metragem como um recurso que auxilia na aprendizagem dos alunos em sala de aula. Soma-se a isso a necessidade de trabalhar temas transversais ou gerativos de maneira simples, para que todos tivessem o contato com temas de grande importância dentro da sala de aula, pois através dos curtas metragens a informação chega de forma mais simples, rápida e interativa.

Ao exibir um curta-metragem em sala de aula, esse se torna automaticamente uma ferramenta para fins pedagógicos/tecnológicos, como um grande recurso didático que trabalha de forma educativa, fazendo com que alunos aprendam dentro de sala de aula, de forma dinâmica e interativa, temas pertinentes presentes na sociedade atual. Esses recursos, repletos de estímulos visuais e auditivos, fazem com que os professores consigam prender a atenção do aluno de forma positiva e interativa. Contudo, é importante salientar que não basta somente o uso do curta-metragem sem que se tenha em conta um objetivo específico e claro para a aprendizagem.

Com o auxílio dos curtas-metragens nas aulas de espanhol, é mais facilmente possível que os professores abordem temas pertinentes para a formação desses alunos não só que diz respeito à formação linguística, mas também à formação sociocultural, como a inclusão dos alunos com deficiência, que foi abordado no curta mencionado acima. Ao se adotar esse recurso, é possível realizar novas formas de ensinar e conscientizar dentro e fora da sala de aula.

Dessa forma, ao abordar temas inclusivos a partir dos curtas-metragens em sala, será estimulada a conscientização nos alunos sobre a inclusão e sobre o afeto dentro da sala de aula, e esse ambiente se transforma em um lugar de diversidade e inclusão escolar. Assim como, fazer com que recursos digitais sejam mediadores dessas aprendizagens.

Através deste trabalho, foi possível investigar a importância de trabalhar temas transversais na educação e qual a sua importância dentro da sala de aula. O propósito é que todos os alunos sem distinção tenham acesso a uma educação de qualidade e,

diariamente, temáticas sociais sejam trabalhadas dentro da sala de aula para que os discentes sejam, além de falantes da língua espanhola, um cidadão.

Portanto, pode-se concluir que trabalhar com curtas-metragens na educação como recursos didáticos é muito importante, pois auxiliam na compreensão de temas diversos, como tema sociais, de maneira curta, que podem ser abordados com mais amenidade nas salas de aula e fazem com que os alunos tenham interesse por assuntos relativos à sociedade.

5 REFERÊNCIAS

ARCANJO, J. Gabriel; SANTOS, P. Ricardo; SILVA, S. Profirio; TENÓRIO, A. Cardoso: **Recursos Didáticos e o Processo de Ensino-aprendizagem**. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br9/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Pedagogia/arec_didaticos.pdf Acesso em: 30/10/2020.

BARROS, C.Silva; COSTA, E. G. Marins. Coleção explorando o ensino. Espanhol. Volume 16. Brasília 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. MEC, 2013. Brasília, DF, 2013. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file/> Acesso: 30/10/2020.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/lbd.pdf> Acesso: 30/10/2020.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Terceiro e quartos ciclos do ensino fundamental. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 239 p. (Orientações curriculares para o ensino médio; volume 1).

BRAGA, Andréa Jovane. **Usos dos jogos didáticos em sala de aula**. 2007.

LEFFA, Vilson J. **Metodologia do ensino de línguas**. In BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. Tópicos em lingüística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. p. 211-236.

MACHADO, Juliana da Silveira; BLUMENTRITT. Laline Brombila. **O uso de recursos didáticos no ensino de Língua Estrangeira**. Revista Desempenho, 2018.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão Escolar. O que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Summus, 2015.

PNLD 2011- **Programa Nacional do Livro Didático** – Ensino fundamental. Edital. Brasília: FNDE,2008.

SANT' ANNA, Ilza Martins. **Recursos educacionais para o ensino: quando e por quê?**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

SANTOS. Costa Ovídia Kaliandra; BELMINO. J F Barbosa. **Recursos Didáticos: uma melhoria na qualidade da aprendizagem**. UFCG. Universidade Federal de Campina Grande.

SOUZA, S.EDUARDO. **O uso de recursos didáticos no ensino escolar. i encontro de pesquisa em educação**, IV Jornada de Prática de Ensino, XIII Semana de Pedagogia da UEM: “Infância e Práticas Educativas”. Arq Mudi, 2007.

TEDESCO, J. C. **O novo pacto educativo: educação, competitividade e cidadania na sociedade moderna**. São Paulo. Ática, 1998.

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS NA BNCC. Contexto histórico e pressupostos pedagógicos. Ministério da educação, 2019.

VENTURINI. Aline Dal Bem; MEDEIROS. Liziany Muller. **Curtas-Metragens como ferramenta tecnológica na educação inclusiva**. Revista educação, artes e inclusão, 2018. Volume 14.

Cuerdas: https://www.youtube.com/watch?v=4INwx_tmTKw

APÊNDICE

PLANO DE AULA (PROPOSTA DE ATIVIDADE)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB

CAMPUS VI – POETA PINTO DO MONTEIRO

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS / ESPANHOL

PROFESSORA: JESSICA DOS SANTOS CAMPOS

PLANO DE AULA

TEMA DA AULA: Inclusão da pessoa com deficiência

Tempo: 60 minutos

Público-alvo: alunos do 2º ano do Ensino Médio

OBJETIVO GERAL

- Refletir, através do curta-metragem “Cuerdas”, questões relacionadas à educação especial.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar, em língua espanhola, o objetivo do curta-metragem “Cuerdas”.
- Sensibilizar sobre a importância da empatia com as pessoas com deficiência.
- Visitar um centro de pessoas com deficiência.

METODOLOGIA

Esta aula será desenvolvida para a turma de 2º ano do ensino médio. Essa atividade será desenvolvida em três etapas: a primeira etapa é a de pré-atividade; a

segunda é a atividade; e na terceira será a pós-atividade. Essa proposta de atividade será realizada no tempo médio de 60 minutos incluído a pré-atividade, atividade e pós-atividade. Nessa aula será trabalhado um curta-metragem chamado “*Cuerdas*”, cujo propósito será a importância de abordarmos a inclusão em sala de aula.

Na pré-atividade, faremos uma roda de conversa sobre algum aluno ter, no seu âmbito familiar, algum parente com deficiência; e/ou se nenhum aluno tem contato com alguém com deficiência. Também faremos com que esses alunos possam despertar o ato de solidariedade e compaixão pelo próximo, porém se algum já tiver esse contato saberemos o seu contato, se algum parente ajuda e como é ter alguém no contexto familiar com deficiência e, logo, quando soubermos os relatos dos alunos partiremos para a próxima etapa da atividade.

Por meio do recurso *datashow* iremos reproduzir o curta “*Cuerdas*”, que descreve a história de crianças em um orfanato e tem um enfoque maior em um aluno recém-chegado portador de paralisia cerebral. O enredo do curta mantém o foco em dois personagens, María e Nicolás, e descreve a trajetória de companheirismo e amizade dos personagens até o final da trama. Na última etapa dessa atividade ocorrerá a pós-atividade, na qual serão desenvolvidas algumas perguntas acerca do curta.

Logo, ao encerrar esta roda de conversa a respeito do assunto abordado, será proposto aos alunos que eles vão a um centro de pessoas com deficiência e descrevam como é abordada essa interação em ambiente escolar, se são acolhidos e, também, como é a relação dessas pessoas em sociedade e com os seus parentes. Outro fator relevante seria problematizar neles o que seria pertinente mudar, caso seja necessário.

MATERIAIS UTILIZADOS

- Data show; youtube; quadro e pincel.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e será feita mediante a participação dos alunos, assim como pelo uso de um questionário com perguntas sobre o curta-metragem exibido.

REFERÊNCIAS

- Curta-metragem “*Cuerdas*”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4INwx_tmTKw. Acesso 04 de fevereiro de 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, e por me conceder muita saúde e força para superar todos os obstáculos, desta forma me conceder de forma honrosa o encerramento de mais um ciclo nesta longa jornada acadêmica.

Agradeço aos meus pais, José Roberto dos Santos Campos e Maria Edilza Bezerra dos Santos, por todo o incentivo e permanência nesta caminhada acadêmica, ajudando de forma direta a conquistar todos os meus objetivos.

Agradeço à minha irmã Érica Roberta dos Santos Campos, pelo o incentivo desde o Ensino Fundamental até a Universidade, para que eu conseguisse concluir mais essa etapa da minha vida.

Sou imensamente grata ao meu namorado, Higor Sávio Patriota Siqueira Santos, por todo o incentivo e apoio ao longo dessa trajetória acadêmica, fazendo com que esta etapa final fosse menos solitária e por sempre me estimular nesta caminhada.

A minha orientadora, Aline Carolina Ferreira Farias, agradeço por tudo: pela a sabedoria o incentivo e por ter me acolhido em um momento tão delicado da minha vida.

Agradeço a todos os meus colegas de turma pelo apoio e companheirismo nesta longa trajetória acadêmica, especialmente, à minha amiga Luísa Luana Brito, pelo apoio e amizade desde o primeiro dia de ingresso à universidade, com quem compartilhei todos os momentos.

Agradeço a todos os que fazem parte da Universidade Estadual da Paraíba - Campus VI (UEPB) - Pinto do Monteiro, más em particular ao técnico administrativo Marcos e ao bibliotecário Lucindo, por toda a ajuda e muita paciência ao longo da permanência acadêmica.